



Águas passadas

Os desencontros entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), do último ano, parecem ter cessado no ato pró-Bolsonaro, na Av. Paulista, no domingo (25). Se antes, o governador adotou posturas diferentes de Bolsonaro, como ao apoiar a Reforma Tributária e ter participado de agenda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que levou Bolsonaro a dizer, em novembro último, que Tarcísio "lá suas escorregadas", agora a situação mudou.

Águas passadas I

Tarcísio não só compareceu ao ato, mas não poupou elogios ao ex-presidente: "Bolsonaro representa um movimento de todos aqueles que aprenderam e descobriram que vale a pena brigar pela família, pela Pátria e pela liberdade". Também disse: "Eu não era ninguém e Bolsonaro apostou em mim" e ainda que "(Bolsonaro) sempre defendeu a liberdade, acima de tudo".

Sintonia

Além disso, antes do ato, Tarcísio recebeu os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) e o senador Rogério Marinho (PL-RN) para almoço, junto a ele e Bolsonaro, no Palácio dos Bandeirantes. Já o secretário-chefe da Casa Civil do Governo de São Paulo, Arthur Lima, fez um chamamento em suas redes sociais para o ato na Av. Paulista, em prol do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Venha fazer história no Ato pela Democracia", dizia.

Inadmissível

O assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, o ex-chanceler Celso Amorim, revelou, em entrevista à Folha de S. Paulo, que o atual governo nunca esteve afastado do povo judeu. "Nunca estivemos afastados do povo judeu, nem sequer do Estado de Israel (...). O problema é que esse governo, além do que ele está fazendo em Gaza, comportou-se de uma maneira diplomaticamente inadmissível. Nunca vi nem na Guerra Fria, o Khrushchev (União Soviética) dizer que o Kennedy (Estados Unidos) era uma *persona non grata*".

Inadmissível I

Na avaliação de Amorim, o episódio ocorrido foi uma "armadilha, porque eles fizeram um circo". De acordo com o assessor, "a relação mais profunda Brasil-Israel é uma relação boa. O presidente Lula foi o primeiro presidente brasileiro a visitar Israel. Como é que podem dizer que ele negou o Holocausto? É um absurdo, é mentira", enfatizou.

De volta

O ex-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), encerrou seu ano sabático, na segunda (19), ao participar da posse do ex-presidente do TSP, José Renato Nalini, na secretaria de Mudanças Climáticas de São Paulo, e do ex-ministro Aldo Rebelo, no comando da Relações Internacionais de São Paulo. Na segunda (26), participou de reunião com o governador Tarcísio de Freitas. Garcia também voltou a participar das movimentações

do PSDB, com isso já se comenta, nos bastidores, que ele pode ter intenção de concorrer, novamente, ao Palácio dos Bandeirantes, em 2026.

Aprovado

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, na terça (27) de fevereiro, o Projeto de Lei nº 1.633/2023, que institui o "Cordão de Girassol" como instrumento auxiliar de orientação para identificação de pessoas com deficiência oculta ou não visíveis no Estado. O projeto foi proposto pelo deputado estadual Oséias de Madureira (PSD). O Cordão de Girassol é uma faixa estreita de tecido ou material equivalente na cor verde, estampada com desenhos de girassóis.

Acima da média

A Secretaria de Saúde de São Caetano realizou prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2023, em audiência pública, na segunda (26) de fevereiro, na Câmara. O destaque ficou por conta da aplicação de 34,46% do orçamento no setor, se mantendo acima da média dos últimos anos. A aplicação de recursos na área saltou de 32,12% (2020) para 33,54% (2021) e 35,21% (2022). Em 2023, houve o maior investimento per capita na Saúde de São Caetano, saltando de R\$ 3.149,42 para R\$ 3.342,56. "Foram aplicados R\$ 469 milhões na rede, somente com recursos próprios", destacou Regina Maura.

Janela

Na quarta (7), será iniciada a janela partidária para os vereadores. Até o dia 5 de abril, os pré-candidatos, que detenham mandato, neste caso nas Câmaras Municipais, poderão trocar de partido sem que sejam punidos por infidelidade partidária. Isso pelo motivo de a legislação proibir a troca partidária ao longo do mandato.

Janela I

O vereador de São Caetano, Tite Campanella (Cidadania), é um deles. Pré-candidato a prefeito, Tite confirmou à *Folha* em deixar o Cidadania. "Tenho conversado com o Republicanos, o MDEB, o Avante. Agora, em março iremos decidir. Outros partidos também me convidaram", revelou.

Indefinição

Apesar das especulações sobre quais serão os escolhidos para substituírem os atuais prefeitos de São Bernardo (Orlando Morando), Santo André (Paulo Serra) e São Caetano (José Auricchio Júnior), os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador, em cada uma das coligações, só serão escolhidos oficialmente, entre 20 de julho e 5 de agosto, quando a Lei das Eleições permite a realização de convenções. Até lá, todos são pré-candidatos e nada, nem ninguém está definido. Além disso, as candidaturas só deverão ser registradas até 15 de agosto, um dia antes do início oficial das campanhas eleitorais.

Visita

A Câmara de São Bernardo promove, na terça (5), visita monitorada elaborada pelos jovens aprendizes do Camp. A visita terá uma duração média de 40 minutos e tem a intenção de proporcionar uma experiência, combinando aspectos institucionais, pedagógicos e histórico.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Mirante **Página:** 2